

II CONGRESSO INTERNACIONAL

ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA:
DEMOCRACIA, DIREITOS E REFORMAS EDUCACIONAIS


Currículo, Memórias e Narrativas
em Educação
Grupo de Pesquisa CNPq


Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado
15 anos


UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL



PROJETO DE VIDA NO NOVO ENSINO MÉDIO: PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O TEMA

Dirce Grein

dircegreinbio@gmail.com

As pesquisas realizadas acerca do Novo Ensino Médio e do componente curricular Projeto de Vida vem crescendo de forma significativa no meio acadêmico, sendo fundamental compreender as acepções que os professores atribuem ao componente curricular Projeto de Vida, disciplina obrigatória no currículo catarinense a partir da Lei nº 13.415/2017, que veio para modificar a trajetória do ensino médio no Brasil. Para isso, foi realizada uma pesquisa sobre produções científicas que tratam do Projeto de Vida e do currículo do NEM. A pesquisa se justifica pela importância de se identificar, através de estudos, os desafios enfrentados pelos professores relacionados ao Projeto de Vida e como vem sendo inserido no dia a dia dos estudantes no Novo Ensino Médio. Nesse sentido, esse pesquisa, de abordagem qualitativa, sobre as produções científicas sobre o tema Projeto de Vida traz as primeiras reflexões sobre o tema, revelam a importância do componente curricular Projeto de Vida e de um planejamento adequado para que no futuro, seja possível o estudante atingir seus objetivos profissionais e pessoais, resgatando a noção de direitos e deveres que favorecem a formação de um indivíduo crítico, participativo, reflexivo e que contribui de forma consciente e responsável como um sujeito proativo da sociedade, contando com um suporte pedagógico especializado. Portanto, a pesquisa é relevante no sentido de trazer informações e suscitar reflexões referentes ao componente curricular Projeto de Vida. Espera-se com esta pesquisa compreender o trabalho docente e o sentido e significado atribuídos ao projeto, e verificar na concepção dos professores se o projeto está visando o bem-estar social, melhorando a qualidade da educação, ampliando valores e despertando o autoconhecimento dos estudantes por meio de aprendizagens significativas.

Pesquisas sobre o Novo Ensino Médio - NEM vem crescendo significativamente no meio acadêmico. Elas buscam compreender as acepções que professores, gestores e estudantes atribuem ao currículo e em especial ao componente curricular Projeto de Vida, obrigatório no

currículo catarinense (SANTA CATARINA; 2020). A problemática está vinculada a uma pesquisa de Mestrado em Educação, em andamento, que visa compreender as significações atribuídas por docentes ao componente curricular Projeto de Vida em escolas de Santa Catarina. Na etapa inicial da pesquisa de mestrado foi realizada uma revisão da literatura, portanto, o objetivo desta comunicação consiste em provocar reflexões sobre o papel do Projeto de Vida como componente curricular a partir de pesquisas já realizadas sobre o tema.

A investigação tem abordagem qualitativa e conta com estudo bibliográfico sobre produções científicas que tratam do Projeto de Vida e do currículo do NEM. A busca foi realizada nos bancos de dados: Periódicos Acadêmicos do SciELO e no Portal de Periódicos da Capes, utilizando os descritores do Projeto *de Vida e Ensino Médio* conectados pelo operador booleano *and*. Em seguida foram feitas as leituras dos temas e dos resumos, selecionados os trabalhos pertinentes ao objeto deste estudo para que então, os resultados fossem analisados.

No SciELO foram encontrados 03 trabalhos e no Portal de Periódicos da Capes, 10 trabalhos. As reflexões encontradas na literatura sobre o tema revelam a importância de compreender o Projeto de Vida dos jovens como resgate da noção de direitos e deveres, favorecendo a formação de um indivíduo crítico, participativo e reflexivo. Para Alves e Dayrell (2015) o Projeto de Vida não pode se limitar às escolhas profissionais, a vida não pode ser resumida ao trabalho, este precisa ser compreendido numa perspectiva mais ampla. Quando nos voltamos ao currículo do Ensino Médio e como este aborda a temática Projeto de Vida, observamos que há diferentes intencionalidades. Os currículos escolares contribuem para orientar as práticas educativas nas escolas, no entanto, quando pautados em pressupostos neoliberais, é praticamente inevitável que acabem por fabricar corpos úteis e dóceis para o mercado trabalho (BERNARDES; VOIGT, 2022). Para Kuenzer (2017), a ênfase no Projeto de Vida dos jovens se pauta na flexibilização curricular, na escolha dos jovens pelo percurso formativo que atenda às suas expectativas de vida.

A pesquisa consistiu em um trabalho dialético, um movimento em que o pesquisador busca elementos para explicar a realidade e, nesse processo, se transforma na relação com os sujeitos investigados, na construção dos instrumentos, no processo de investigação, ao mesmo tempo que, de algum modo, interfere na realidade pesquisada. Desta forma, buscou-se oferecer contribuição ao tema estudado, contudo, as questões que envolvem jovens, escola e docentes são marcadas por elevada complexidade, questão que sugere continuidade dos estudos. Como

o currículo do NEM está em implementação, o papel da pesquisa é fundamental para dar subsídios aos professores e gestores sobre a condução dos processos. Os apontamentos aqui expostos não encerram o debate e a reflexão do tema, mas ponderam algumas considerações que caminham na perspectiva de contribuição para a mudança que esperamos ver na educação básica.

Palavras-Chave: Ensino Médio; Projeto de vida; Aprendizagens Significativas.

REFERÊNCIAS:

BERNARDES, A. C. R.; VOIGT, J. M. R. A empresarização escolar: reflexões sobre empreendedorismo e currículo. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 16, n. 34, p. 111–125, 2022. DOI: 10.22420/rde.v16i34.1467. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1467>. Acesso em: 13 set. 2022.

KUENZER, A. Z.. Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. **Educação & Sociedade**, 2017, p. 331-54.

ALVES, M. Z., DAYRELL, J. T. Processos de Escolarização de Jovens Rurais de Governador Valadares-MG: entre sonhos e frustrações. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 2016, p. 602-18.